

Fintech Magalu lança sistema de pagamento mais simples que o PIX e KaBuM! é o primeiro cliente

- A ferramenta facilita a vida do cliente ao eliminar alguns etapas na jornada para a realização de um pagamento via PIX
- O instrumento, permitido pelo Open Finance, facilita a experiência do usuário e aumenta a conversão de compras

São Paulo, 14 de setembro de 2022 – A Fintech Magalu, vertical de serviços financeiros do grupo, acaba de lançar um sistema que facilita, e muito, as compras por e-commerce. O iniciador de pagamentos, nome técnico para o sistema, é um instrumento inaugurado com o Open Finance. Mais simples e prática que o PIX, a transação é feita por meio do Iniciador de Transação de Pagamento (ITP), que permite iniciar uma ordem de pagamento sem que o usuário precise sair da loja onde está comprando, ou seja, não há necessidade de acessar o site ou aplicativo do banco, nem copiar e colar códigos de barras, por exemplo. O primeiro cliente da Fintech Magalu é o KaBuM!, e-commerce de tecnologia e games, que também pertence ao grupo Magazine Luiza.

“Uma das grandes oportunidades da Iniciação de Pagamento é a abstração da complexidade do processo pela tecnologia para simplificar a relação de pagamentos entre empresas e clientes”, afirma Patrícia Ikeda, gerente da Fintech Magalu, responsável pela área de Open Finance. “É uma ótima oportunidade das empresas melhorarem a experiência do cliente e reduzir as desistências na etapa final da compra”.

A Fintech Magalu já possui a licença do Banco Central para a modalidade de iniciação de pagamento, surgida graças ao Open Finance -- que inaugurou o compartilhamento padronizado de dados sobre produtos, informações financeiras e serviços pelas instituições autorizadas pelo Banco Central --, já está disponível no checkout do KaBuM!.

Ao optar pela funcionalidade, o cliente do KaBuM! pode usar o saldo do banco onde tem conta para realizar o pagamento à vista. O ITP exclui ações necessárias em outros modelos de pagamento, como copiar e colar o código PIX ou o código de barra do boleto, por exemplo, para o site ou app da instituição financeira do consumidor.

O novo sistema melhora também a coordenação de estoque (ou indisponibilidade da mercadoria) das empresas, uma vez que o pagamento é contabilizado de maneira mais rápida – em, no máximo, 5 minutos. A título de comparação, um boleto pode levar até três dias úteis para ser compensado, o que obriga o varejista a segurar o produto até a expiração do prazo de pagamento, caso não haja a quitação. Além disso, a implementação

do iniciador de pagamento também pode trazer redução de custos operacionais para as empresas, uma vez que permite menos intermediários no processo de pagamento.

“Estamos na vanguarda mais uma vez, ao implantar a inicialização de pagamentos via Open Finance”, diz Luiz Escudeiro, CTO do e-commerce. “Nosso público é muito ligado em inovação e adere muito rapidamente às novas tecnologias.” Em 2020, o KaBuM! foi pioneira ao disponibilizar o PIX como forma de pagamento. Agora, o ITP já está disponível para uma base selecionada de usuários e será liberada para 100% dos clientes nas próximas semanas.

O que é o ITP?

O Iniciador de Transação de Pagamentos (ITP) é uma nova modalidade instituída pelo Banco Central por meio da resolução BCB Nº 24, de 2020, que regulamenta a prestação de serviço de intermediação de pagamentos. Seu papel é conectar tecnologicamente os aplicativos e sites a diversas instituições financeiras, para que a transação de pagamento aconteça de forma segura. As empresas que operam como Iniciador de Transação de Pagamentos são reguladas pelo Banco Central.

Trata-se de uma tecnologia de grande impacto, uma vez que os e-commerces, serviços de delivery, concessionárias de serviços e aplicativos de qualquer natureza podem disponibilizar a iniciação de pagamento a partir do seu próprio canal. Para realizar a transação e garantir segurança no processo, o cliente faz a autorização do pagamento na instituição onde está o dinheiro. Em breve, também será possível solicitar a autorização recorrente do pagamento por meio do ITP. Esse será mais um avanço para instituições que se relacionam periodicamente com seus clientes, como serviços de streaming e telefonia, pois eliminará a complexidade que existe hoje de um cadastro de débito automático.

Sobre o Magalu. O Magalu é a empresa que está digitalizando o varejo brasileiro. Desde maio de 2011, a companhia é listada no Novo Mercado da B3. Nos últimos anos, fez diversas aquisições, consolidando sua presença nacional. Além de 1.481 lojas, em 21 estados do país, o Magalu conta com mais seis marcas online (Netshoes, Zattini, Shoestock, Época Cosméticos, Estante Virtual e KaBuM!), 200 000 sellers em seu marketplace, e a plataforma de food delivery AiQFome. O SuperApp da companhia é acessado por mais de 37 milhões de usuários ativos mensais. Atualmente, o Magalu emprega mais de 40 000 funcionários. Sua política de gestão de pessoas foi reconhecida com diversos prêmios.

Imprensa Magalu

Roberta Paduan

roberta.paduan@novapr.com.br

Gabriela Tornich

gabriela.tornich@novapr.com.br

André Vendrami

andre.vendrami@novapr.com.br